

CAPÍTULO 2

CRISTO LOUVANDO, E ADMIRANDO AS BELEZAS, QUE ÊLE MESMO DEPOSITOU NA SUA IGREJA E NAS ALMAS SANTAS, QUE ÊLE ESCOLHEU PARA SI: LOUVANDO, E ADMIRANDO AS VIRTUDES EXTERIORES QUE NELAS APARECEM: MAS DANDO A VANTAGEM À CARIDADE, QUE ESTÁ ESCONDIDA NO CORAÇÃO.

1 *O espôso.* O' como és formosa, amiga minha, como és bela! Os teus olhos são como os das pombas, sem falar no que está escondido dentro. Os teus cabelos são como os rebanhos das cabras, que subiram do monte de Galaad. (1)

2 Os teus dentes são como os rebanhos das ovelhas tosquizadas, que subiram do lavatório, tôdas com dois cordeirinhos gêmeos, e nenhuma há estéril entre elas. (2)

dema de que a mãe coroou ao filho, poderá dizer-se que foi a coroa do reino, que Bersabé procurou para Salomão, seu filho. No sentido espiritual, segundo S. Gregório Magno e segundo o Venerável Beda, este diadema é a humanidade, de que a Virgem Mãe coroou a seu filho, quando êle, tomando carne das suas puríssimas e castíssimas entranhas, se desposou com a nossa natureza. Ou é, segundo Teodoreto e Cassiodoro, a coroa de espinhos, de que a sinagoga coroou a Cristo no dia da sua paixão, que foi o em que êle se desposou com a Igreja. — Pereira.

(1) OS TEUS CABELOS SÃO COMO OS REBANHOS DAS CABRAS... DE GALAAD — Tudo o que neste capítulo 4 diz o espôso dos cabelos, dos dentes e das faces da espôsa, torna êle a repetir no capítulo 6. Galaad é uma terra para além do Jordão, na fronteira da Arábia deserta, cujas cabras eram muito formosas e tinham o pêlo muito fino, muito lúcido, e tão comprido, que lhes dava pelo chão.

(2) OS TEUS DENTES SÃO COMO OS REBANHOS DAS OVELHAS TOSQUIZADAS — Nas comparações não é necessário que tudo seja exato, nem que a tudo responda uma rigorosa proporção de partes. E assim aqui basta notar que o que neste verso quer dizer o espôso, é que os dentes da espôsa são iguais, e são bem dispostos, sem lhe faltar nenhum.

3 Os teus lábios são como uma fita de escarlate: E o teu falar, doce. Assim como é o vermelho da romã partida, assim é o nácar das tuas faces, sem falar no que está escondido dentro. (3)

4 O teu pescoço é como a torre de Davi, que foi edificada com seus baluartes: Dela estão pendentes mil escudos, tôda a armadura dos esforçados. (4)

5 Os teus dois peitos são como dois filhinhos gêmeos da cabra montesa, que se apascentam entre as açucenas,

6 até que sobre o dia, e declinem as sombras, eu irei ao monte de mirra, e ao outeiro do incenso.

7 Tôda tu és formosa, amiga minha, e em ti não há mácula.

8 Vem do Líbano, espôsa minha, vem do Líbano, vem: Serás coroada do alto de Amaná, do cume de Sanir e de Hermon, das cavernas dos leões, dos montes dos leopardos. (5)

(3) OS TEUS LÁBIOS SÃO COMO UMA FITA DE ESCARLATE — A formosura dos lábios consiste em serem miúdos, vermelhos e fechados, de sorte que se possam comparar a uma pequena tira ou fita de escarlate. O que no sentir dos Padres é um símbolo do sangue de Cristo, e da sua extremosa caridade para com os homens, cujos efeitos reluzem nos lábios da sua espôsa, que é a Igreja. — Sacy.

(4) DELA ESTÃO PENDENTES MIL ESCUDOS — Muitos colares ou muitas jóias que pendiam do pescoço da espôsa para ornato seu, bem como das tôrres costumavam estar pendentes muitos escudos em sinal de vitória. O que é uma imagem da fôrça invencível e da glória da espôsa. — Sacy e Calmet.

(5) AMANÁ — Muito perto da cordilheira do Anti-Líbano
SANIR — Nome amorreu de Hermon.

HERMON — Parte meridional da cordilheira do Anti-Líbano.

O Cântico dos Cânticos 4, 9-16

9 Tu feriste o meu coração, irmã minha espôsa, tu feriste o meu coração, com um dos teus olhos, e com um cabelo do teu pescoço.

10 Que lindos são os teus peitos, irmã minha espôsa! os teus peitos são mais formosos do que o vinho, e o cheiro dos teus bálsamos excede o de todos os aromas.

11 Os teus lábios, ó espôsa, são como um favo, que distila doçura, o mel e o leite estão debaixo da tua língua: E o cheiro dos teus vestidos é como o cheiro do incenso.

12 Jardim fechado és, irmã minha espôsa, jardim fechado, fonte selada. (6)

13 As tuas produções são um jardim de romãs com frutos de macieiras. Chipres com o nardo,

14 o nardo e o açafreão, a cana aromática e o cinamomo com tôdas as árvores do Líbano, a mirra e o álôl com todos os bálsamos da primeira estimação.

15 A fonte dos jardins: O poço das águas vivas, que com ímpeto correm do Líbano.

16 *A espôsa.* Levanta-te, Aquilão, e vem tu, vento do meio-dia, assopra de todos os lados ao meu jardim e corram os seus aromas.

Nesta região são muito freqüentes os animais ferozes; hoje só aparece a pantera. O sentido d'êste versículo é muito controvertido. Muitos comentadores entendem êste versículo neste sentido: "Deixa as montanhas selvagens, covil de feras, e vem habitar comigo".

(6) **FONTE SELADA** — É, segundo se julga, o Ras-el-Aijon atual, ao sul de Belém, a cem metros da fortaleza de Kalaah el-Bourac.